ME:	SECF	RETAI	RIA-	GER	AL
DIVISÃ	O DE	DOCL	MEN	ITAÇ	ÃO

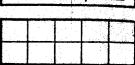
O SECULO

P 17

Número 04866 8-

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL



## Letras de Évora contra Letras de List

Alunos da Universidade de Evora manifestaram-se con-as «pretensões das faculdades de Letras» de acesso à do ensino, por serem «uma ciara violação da lei de bases do sistema educativo».

Os membros de uma comissão de alunos dos cursos de ensino da Universidade de Évora, sieita na reunião geral que tomou esta posição, indicaram que es atunos das faculdades de Letras das universidades clássicas «estão o alargamento dos cursos para as vias de ensino.

Aqueles dirigentes estudantis afirmarem ser «do ponto de vieta humanístico» a favor da luta dos estudantes de

Letras pelas res ponto de vista dos nossos interesses estamos contra.

«Os interesses deles são legitimos, mas nos de mos os nossos», indicarem.

À área universitária do ensino, segundo os estud de Évors «não deva sar invadida» pelos seus congéne das faculdades de Letras.

«O direito ao emprego desses colegas deve se noutras vias, pois este já está saturada», ecrescen

A via de ensino da Universidade de Évora ten om aquele dirigente estudantil, 800 alunos. 🏻



DIARIO DE NOTICIAS P 14

## Alunos de Évora opõem-se a reivindicações de Letras

ALUNOS da Universidade de Évora manifestaram-se contra as «pretensões das faculdades de Letras» de acesso à via do emino, por serem euma clara violação da Lei de Bases ao Sistema Educativo», disse um dirigente estudantil daquela universidade.

Jorge Figueiredo, representorge riguereco, represen-tante de uma comissão de alu-nos dos cursos de Ensino da Universidade de Évora, eleita na reunião geral que tomou essa posição, indicou que os

alunos das faculdades de Le-tras das universidades clássicas «estão vocacionados para a investigação» e não devem

reivindicar o alargamento dos cursos para as vias de ensino. Aquele dirigente estudan-til, que afirmou «ser, do pon-to de vista humanístico», a favor da luta dos estudantes de Letras pelas reestruturações dos seus cursos, frisou: que «do ponto de vista dos nossos interesses, manifesto-me contra»

«Os interesses deles são le-

os nossos», indicou. A área universitária do ensino, se-gundo Jorge Figueiredo, «não dève ser invadida» pelos seus congéneres das faculdades de Letras.

«O direito ao emprego desses colegas deve ser exigido noutras vias, pois esta já está saturada», acrescentou. A via de ensino da Universidade de Évora tem, de acordo com aquele dirigente estudantil, 800 alunos.

Conflith- estragntes

FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGG SET OUT NOV DEZ



Dia